

Claiming His Woman

ALEXIA CHASE

Claiming His Woman

Alexia Chase

Claiming His Woman

Copyright 2019 Alexia Chase

Todos os direitos reservados

Tradução para o Portugues:
Jurema Saldanha
Grupo Amor á Leitura
GAL

Copyright 2019 Alexia Chase

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de ficção. As referências a pessoas, eventos, estabelecimentos, organizações ou locais reais destinam-se apenas a fornecer uma sensação de autenticidade e são usadas de forma fictícia. Todos os outros personagens, e todos os incidentes e diálogos, são extraídos da imaginação do autor e não devem ser interpretados como reais.

Nomes, personagens, lugares e incidentes são produto da imaginação do autor ou são usados ficticiamente e qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, estabelecimentos comerciais, eventos ou locais são mera coincidência.

Conteúdo

Trecho do livro
Capítulo um
Capítulo dois
Capítulo três
Capítulo quatro
Capítulo Cinco
Capítulo Seis
Capítulo Sete
Capítulo Oito
Capítulo Nove
Epílogo
Sobre o autor

Trecho do livro

As coxas de Angie tremeram, quando a porta se abriu.

"Eu estava com medo, de que você não esperasse."

"Para onde mais eu iria?" A boca de Angie se encheu de água, quando o corpo grande de Jeremy, ocupou a maior parte do espaço na pequena área.

"Niles me parou."

"Ele está determinado."

"Sim." Jeremy colocou os braços em volta da cintura dela e a puxou para mais perto. "Mas não tão determinado quanto eu."

"Sim?"

"Sim. Eu vou te beijar. ”

"Por favor." Os lábios de Angie tremeram, quando ela ergueu o queixo. Ela suspirou quando os lábios dele cobriram os dela. A língua dele deslizou entre seus lábios, para mergulhar dentro de sua boca. A sensação de seus braços a segurando imóvel, enquanto a explorava, deixou-a ávida por mais.

"Sempre quis fazer isso", Jeremy sussurrou contra seus lábios.

"Eu também."

A boca dele percorreu a coluna de seu pescoço, até chegar às pontas dos seios. "Você é tão bonita."

Capítulo 1

Angie Douglas deu um passo para a porta da igreja, quando o barulho de uma motocicleta vibrou por suas pernas e direto para seu sexo inocente. Ela fechou os olhos e cambaleou. Só podia ser Jeremy Greenwood. Torcendo a maçaneta, ela espiou pela borda da porta e olhou.

Santo Deus. Jeremy era ainda mais sexy do que ela se lembrava. Ele tinha pelo menos um metro e oitenta de altura, cabelos e olhos castanhos escuros. Depois de tirar o capacete que usava, ele o prendeu no cabo da enorme motocicleta. Angie estremeceu. Sua sombra de barba, de 5 horas, o deixava ainda mais delicioso.

"Ei, é o Jeremy?"

Angie foi empurrada para o lado, quando Rochelle Richards a empurrou para fora do caminho.

“Oh. Meuuu. Deus. É." Rochelle acenou. "Jeremy!"

Ótimo. Angie balançou a cabeça. Lá se foi sua chance. *Certo. Como se eu tivesse uma chance com alto, escuro e tatuado.* Ela observou Jeremy subir as escadas e sorrir para Rochelle.

"Rochelle, ótimo ver você de novo." Ele deu-lhe um abraço rápido e recuou.

“Bela motocicleta. É nova?"

"Sim, comprei mês passado."

"Impressionante." Rochelle apertou os olhos. “Tem um gêmeo paralelo ?”

" Gêmeo?"

“Só o melhor, certo?” Rochelle passou a mão pelos longos cabelos castanhos.

Angie cruzou os braços. Sim, ela estava fora de seu alcance. Tudo o que ela saberia perguntar era se era preto ou azul. "Certo." Jeremy sorriu ao ver Angie. “Angie, você parece... -“

"Como uma menina que está se esforçando demais." Rochelle ergueu o queixo e olhou para Angie.

Cadela. Por que Bailey teve que convidar seu primo. para estar na festa de casamento? Bailey Richards e Rochelle, eram primos em segundo grau, e Bailey se casaria com o irmão de Angie, Niles, naquele fim de semana.

"Rochelle, cuidado." A mandíbula de Jeremy apertou. Depois de olhar para Rochelle, ele voltou sua atenção para Angie. "O que eu ia dizer, é que você está linda e crescida."

"Obrigada." Angie corou e mexeu os pés. O vestido azul marinho que ela usava, não era algo que ela geralmente escolheria, mas queria impressionar Jeremy. O tecido agarrou-se às suas curvas.

Desde que Jeremy se formou no ensino médio, ele só voltou à cidade uma vez. Angie tinha dezesseis anos, no verão em que Jeremy roubou seu coração, durante sua visita de duas semanas.

Não que algo tivesse acontecido, já que ele tinha vinte e quatro anos e nunca a tocou. Nem mesmo um beijinho na bochecha, quando ele saiu. Mas isso não parou os três anos de fantasias, que ela tinha sonhado.

"Sério, Jeremy, ela é jovem o suficiente, para ser sua irmã mais nova", disse Rochelle.

"Eu não tenho uma irmã mais nova." Jeremy se inclinou e puxou Angie em seus braços.

Seu coração bateu forte no peito. *Uau.* Os mamilos de Angie se contraíram, quando as mãos ásperas dele, deslizaram pelo tecido fino de seu vestido. Ela ansiava por cair aos pés dele.

Jeremy a soltou. "É bom ver você, Docinho."

As pernas de Angie vacilaram, enquanto ela tentava firmá-las. “Você também. Niles queria que eu lhe mostrasse aonde ir. ”

“Eu cuido disso, Angie. Não preocupe sua linda cabecinha. Eu sei o caminho. ”

“Mas... -“

“Shh. Niles não vai querer Jeremy farejando você. Ele vai pirar. Jeremy é conhecido por seus casos de uma noite. ”

"Rochelle!"

"O que? Você vai negar que teve seu quinhão das garotas? " Jeremy olhou para ela.
"Seriamente? O que vais fazer? Brincar de casinha com a pequena Miss Inocente? Ela não sabe nada, sobre agradar um homem como você. ”

"Deus, você é nojenta." Angie não conseguia acreditar na cena ridícula, que Rochelle estava fazendo.

“Eu vou te mostrar o caminho. Enquanto estamos nisso, vou informá-lo sobre as coisas desagradáveis que posso fazer. " Rochelle enlaçou seu braço coberto pela tatuagem, no braço de Jeremy e puxou seu cotovelo, na direção que ela queria que ele fosse.

O coração de Angie afundou, ao observar Rochelle arrastando Jeremy pelo corredor. Quando chegaram ao fim, Jeremy se virou para olhar para ela. Ele franziu a testa e balançou a cabeça.

Droga. Angie não tinha chance de competir pela atenção de Jeremy, com uma mulher como Rochelle por perto.

Não que ela tenha ficado surpresa, ao saber que Jeremy tinha estado com outras mulheres. Ele tinha vinte e sete anos e era um homem bonito. Angie não podia usar isso contra ele, mas com certeza gostaria de ser a pessoa que impediu seu olhar errante. Agora, Angie nunca teria sua chance. A devassa vadia tinha vencido e estava, sem dúvida, se oferecendo para explodir sua mente.

Capítulo 2

Algumas horas depois, Jeremy vasculhou o refeitório, onde a festa de casamento estava se reunindo, para o jantar de ensaio. Enquanto examinava a sala, Jeremy viu Angie. Ela era a mulher mais linda que ele já tinha visto. E ele esperou três longos anos, para reclamá-la para si.

Quando Jeremy voltou para ver seu melhor amigo do colégio, Niles, no verão, três anos antes, ele se apaixonou por Angie, mas ela era jovem demais para ele. Como resultado, ele passou o tempo, separado em um exílio autoimposto .

E apesar do que Rochelle pensava, ele foi celibatário, durante aqueles anos. Certo, ele não tinha sido nenhum anjo antes, mas seus sentimentos por Angie, não seriam maculados por um alívio sexual frívolo. Era para isso que serviam as mãos.

Quando Jeremy se aproximou da mesa, onde Angie estava sentada, seu pulso acelerou. Com o canto do olho, ele viu uma barraca com seu nome, ao lado da etiqueta de Rochelle. *Não vai acontecer.* Jeremy pegou seu crachá e o carregou com ele. De jeito nenhum, ele iria passar a noite sentado, ao lado daquela barracuda.

"Este assento está ocupado?" Jeremy perguntou, enquanto colocava a etiqueta no local, ao lado de Angie e a lia.

"Bem, era para ser." Angie ergueu as sobrancelhas.

"Você sabe bem, Jeff Barron?"

"Ele é amigo de Niles, do trabalho."

"Quantos anos tem ele?"

Angie encolheu os ombros. "Acho que ele está com vinte e poucos anos."

Jeremy rosnou. *Droga.* Niles estava tentando arrumar Angie, com algum cara. "Boa aparência?"

"Certo."

"Casado?"

"Não."

"Ele não vai sentar aqui." Jeremy colocou seu crachá, ao lado lugar de Angie e carregou a etiqueta de Jeff Barron, para a mesa de Rochelle. *Boa sorte, Jeff. Ela vai te comer vivo.*

Quando voltou para Angie, Jeremy puxou sua cadeira e se acomodou ao lado dela. "Como você esteve?"

“Como hoje ou nos últimos três anos?”

"Ou." Jeremy olhou em seus grandes olhos azuis e sentiu o coração palpitar no peito.

“Bem, eu me formei no colégio, enquanto fazia dois créditos para a faculdade. Comecei a faculdade. Trabalhei em um café neste verão. E tomei conta, nos verões anteriores. ”

"Namoro?" Ele prendeu a respiração. Ele chegou tarde demais? Ele esperou mais um ano, antes de voltar, porque Jeremy sabia que o irmão dela, ficaria louco, durante a coisa toda, e queria ter certeza de que seria financeiramente sólido.

“Estou namorando alguém?”

"Sim."

"Não." Angie brincou com a colher, ao lado do prato. "Você e Rochelle, pareciam muito unidos."

“Eu a conheço, há alguns anos. Eu a conheci, antes de Bailey e Niles se conhecerem. Mas nunca estivemos perto. ”

"Você faz sexo com ela?"

Jeremy tossiu. "Não. De jeito nenhum. Ela é uma bruxa totalmente insípida. " Angie riu.

Jeremy a estudou, enquanto o resto dos convidados se amontoavam, para tomar seus assentos. Eles conversaram sobre a escola e seus empregos na construção. Sua brincadeira fácil, voltou rapidamente.

Angie o cutucou com o cotovelo. "Ali está ele."

"Quem?" Jeremy olhou na direção, para a qual Angie apontou, com a cabeça.

"Jeff."

Ele ergueu as sobrancelhas. *Isso é quem Niles acha que é uma boa combinação para Angie?* O garoto devia pesar cento e noventa libras encharcado. Jeremy franziu os lábios. Ele achou que era fofo, meio que um labrador retriever. Então, ele estremeceu. O pobre rapaz não tinha ideia do que estava para acontecer com ele, se Rochelle decidisse que estava entediada.

"Niles está tentando me fazer sair com ele, há um ano."

"Sim?"

Angie colocou os dedos quentes em seu braço. Suas unhas rosadas, pareciam delicadas contra a tinta preta em seu braço. “Ele parece o tipo de cara, que sabe o que está fazendo?”

Os olhos de Jeremy se concentraram em seu lábio inferior carnudo. "Não."

"Eu também não acho."

Sua coxa esfregou contra ela, enquanto ele puxava a cadeira para mais perto dela. "Que tipo de cara, você está procurando?"

"Aquele que sabe como derreter a calcinha de uma garota, com um único olhar." Suas unhas traçaram a imagem de uma ampulheta, em seu antebraço.

"É assim mesmo?" Sua respiração ficou presa na garganta, quando seu toque enviou um choque elétrico, direto para seu eixo latejante. *Alguém notaria se partirmos?*

"Angie!"

Angie saltou e largou a mão, enquanto Niles rosnava atrás deles. Ela corou e se virou para olhar para o irmão.

"O que você está fazendo?"

"Conversando com Jeremy."

"Eu vejo isso. Achei que tivéssemos colocado você, ao lado de Jeff. ”

“Bem... -“

Jeremy sorriu ao ver Rochelle passando os dedos pelo peito de Jeff. "Jeff parece um pouco preocupado."

"Porra." Niles balançou a cabeça. "Deixa pra lá." Ele voltou sua atenção para Jeremy. "Mantenha suas mãos longe da minha irmã."

"Aí está você." Bailey agarrou a mão de seu noivo e entrelaçou a dela na dele. “Ei, Jeremy, desculpe por não ter te visto antes. Estou feliz por você ter vindo. "

"Eu também."

“Querido, eu tenho alguém que preciso que você conheça. Ele é um cliente potencial. ” Enquanto ela levava Niles para longe, Bailey se virou e piscou para Jeremy. “Mova-se rápido.” Ela murmurou.

Jeremy riu.

"O que?" Angie perguntou.

"Nada." Graças a Deus ele tinha pelo menos um aliado em sua busca, para tornar Angie sua, porque Niles parecia estar em uma missão para bloqueá-lo. Jeremy revelou sua coragem para Bailey, quando ela e Niles começaram a namorar, e ela o manteve informado, sobre como Angie estava.

Capítulo 3

Uma hora depois, Angie estava nas nuvens. Passar um tempo com Jeremy foi tão divertido, quanto quando eles se conheceram. Ela esperava se sentir ansiosa, ao sentar-se ao lado dele, mas ele a manteve ocupada, com histórias sobre os empregos que trabalhou e as coisas malucas que as pessoas queriam construir.

“Por que você decidiu ser professora?”

“Adoro ajudar as crianças a aprender. Eu fui uma tutora, durante todo o ensino médio, em inglês e matemática. ”

“Ensino médio, fundamental?”

"Elementar. Eu adoro passar tempo com as crianças para vê-las amadurecer e crescer por conta própria. As crianças crescem muito, em um ano, quando estão na escola primária. E elas têm uma imaginação incrível. ”

"Você será ótima nisso."

"Obrigada. Estou em uma aula neste semestre, em que discutimos os benefícios dos animais de terapia. ”

Enquanto o braço de Jeremy contornava as costas da cadeira, Angie se virou para encará-lo. Ele a beijaria? As orelhas de Angie ficaram rosadas. O único menino que ela beijou, foi aos quinze anos, e ele arranhou seu lábio com o aparelho. *Merda .* Ela provavelmente o desapontaria, com sua falta de habilidades.

Angie deslizou para a frente, em seu assento. Não comece a hiperventilar por causa dele. *Ele está apenas passando o tempo, enquanto visita.* Inferno, a última vez que ela o viu, foi por duas semanas, e então ele sumiu por três anos. Desta vez, ele estava na cidade, apenas no fim de semana. Ele provavelmente, levaria dez anos para voltar.

"Angie?" Niles chamou da mesa ao lado.

"Sim?"

"Você pode tirar o tripé do armário?"

"Certo." Angie concluiu que seu irmão estava usando o tripé, como desculpa para afastá-la de Jeremy, como ele mesmo poderia ter feito.

"Que armário?" Jeremy sussurrou em seu ouvido.

Os cabelos de seu pescoço explodiram, quando sua respiração os prendeu. Ela estremeceu. "Está no armário do corredor."

" Do corredor?"

"Sim." Angie prendeu a respiração, enquanto os dedos de Jeremy acariciavam suas costas.

"Você vai primeiro."

Sinos do inferno. Jeremy iria segui-la. Angie acenou com a cabeça e empurrou a cadeira para trás, com um barulho alto. Sua calcinha ficava mais encharcada, a cada passo que dava.

Seu coração disparou e seus dedos tremeram, quando ela abriu a porta do armário e entrou. A luz estava fraca e pendurada no teto. Ela sonhou em beijar Jeremy, por três longos anos. O dia em que ela descobriu que ele iria ao casamento, foi um sonho que se tornou realidade. Ela não poderia estragar tudo.

Vários minutos se passaram, enquanto ela esperava no armário. Seu irmão o havia impedido? Rochelle o pegou? Pior ainda, e se ele tivesse decidido que ficaria com mulheres, que sabiam como agradar a um homem? Não uma garota protegida e insegura.

As coxas de Angie tremeram, quando a porta se abriu.

"Eu estava com medo de que você não esperasse."

"Para onde mais eu iria?" A boca de Angie se encheu de água, quando o corpo grande de Jeremy, ocupou a maior parte do espaço, na pequena área.

"Niles me parou."

"Ele está determinado."

"Sim, ele está." Jeremy colocou os braços em volta da cintura dela e a puxou para mais perto. "Mas não tão determinado quanto eu."

"Sim?"

"Sim. Eu vou te beijar. ”

"Por favor." Os lábios de Angie tremeram, quando ela ergueu o queixo. Ela suspirou quando os lábios dele cobriram os dela. A língua dele deslizou entre seus lábios, para mergulhar dentro de sua boca. A sensação de seus braços a segurando imóvel, enquanto a explorava, deixou-a ávida por mais.

"Sempre quis fazer isso", Jeremy sussurrou contra seus lábios.

"Eu também."

A boca dele percorreu a coluna de seu pescoço, até chegar às pontas dos seios. "Você é tão bonita."

Angie jogou os braços em volta do pescoço dele, enquanto ele pressionava sua ereção em seu estômago macio. "Oh!"

"Você gosta de sentir meu pau contra você?"

“Sim,” ela sussurrou, enquanto as mãos dele puxavam o tecido de seu vestido, até que ficasse enrolado em sua cintura.

“Eu tenho que te tocar.” As mãos de Jeremy esfregaram as bochechas de sua bunda, enquanto ele puxava sua calcinha, para baixo de suas coxas.

Oh, meu Jesus. Seu clitóris se contraiu, quando seus lábios inchados deslizaram um contra o outro. Ninguém mais a havia tocado tão intimamente. Ela estava com medo de não gostar, mas não era o caso.

Capítulo 4

Enquanto Jeremy deslizava por seu corpo, ele caiu de joelhos na frente dela. “Sua boceta cheira a sexo e céu. Eu me pergunto, se o gosto é tão doce? "

"Não pare."

"Nem sonharia com isso, docinho." Jeremy afastou suas coxas e abriu suas dobras. Seu corpo inteiro se convulsionou, ao primeiro toque. Ele sorriu com sua resposta entusiasmada e saboreou o fato de que era o único homem a tocá-la. "Vou fazer você gritar, quando gozar."

"Não. Alguém vai me ouvir. ”

"Deixe-os."

A língua de Jeremy sacudiu contra sua protuberância inchada. Enquanto continuava a prová-la, usou seu rosto para empurrar para mais pressão.

"Merda."

Ele rodou e brincou, enquanto ela se esforçava contra ele. Quer ela soubesse ou não, ela era inteiramente dele. Cada centímetro dela, pertencia a ele. Assim como cada parte dele, pertencia a ela. Desde o dia em que ele a viu, sentada na varanda da frente de seus pais, ele era um homem de uma mulher só. Seu homem.

Jeremy usou os dedos para deslizar ao longo da costura de seus lábios. Ela gemeu e bateu com a cabeça na prateleira atrás dela.

"Não faça isso."

"Não, o quê?" Angie ofegou ao olhar para trás.

“Não pense. Você não vai endireitar a prateleira. Pelo menos não, até que eu termine com você. "

"O-ok."

Jeremy voltou sua atenção para sua doce buceta, mas foi cuidadoso para não

para empurrar em seu buraco. Não havia dúvida, de que sua mulher era virgem, e ele não iria deflorá-la em um armário. Ele tinha planos melhores do que isso.

"Jeremy, não pare." Seus dedos cavaram em seu cabelo, enquanto ela empurrava com força contra sua boca.

"É isso aí, docinho, goze para mim."

" Ohhhh ." A vulva de Angie convulsionou contra seus dedos. "Merda!"

Enquanto ele continuava a lamber seus sucos, ela resistiu contra ele. A facilidade com que ele a fez gozar, o excitou ainda mais, mas agora não era o momento para seu prazer. Jeremy deslizou a calcinha pelas pernas.

"Uau." Angie sorriu para ele, enquanto endireitava o vestido. "Uau."

"Eu vou aceitar isso, como um elogio."

"Você deve. Isso foi... - “

“Angie. Dê o fora daí, ” Niles disse, enquanto batia na porta.

“Oops.”

"Deixe-me cuidar disso", disse Jeremy.

"Não. Está bem. Niles é mais um latido, do que uma mordida. ”

Isso é o que ela pensou. Jeremy percebeu que tinha uma surra vindo em sua direção, mas valia a pena. Ele não estava deixando Angie ir.

Angie abriu a porta. "Não é da tua conta."

"Angie, não posso acreditar que você está deixando que ele a engane."

“Foda-se você. Eu tenho dezenove, não dezesseis. ”

Niles olhou para Jeremy. "E você. O que você pensa que está fazendo?"

"Você realmente quer que eu te diga?"

"Estúpido." Niles deu um soco no queixo de Jeremy.

“Eu merecia isso. Você se sente melhor?"

"Não." Niles esfregou os nós dos dedos, com a outra mão. "Pare de foder com minha irmã."

"Eu não posso."

"Sim, você pode. Você só está interessado em Angie, pela emoção. Depois de pegá-la, você acabará com ela. Você sempre faz.”

"Niles, você não sabe tudo." Jeremy cruzou os braços.

“Eu sei que você é o equivalente a um prostituto. Naquele verão, trabalhamos juntos, com quantas garotas você transou? ”

A mandíbula de Jeremy apertou. "Quantas vadias você transou?"

"Dane-se. Estou em um relacionamento sério, há dois anos. ” As mãos de Niles se fecharam em punhos, ao seu lado. "Quantos entalhes você cavou, nesse período de tempo?"

Jeremy balançou a cabeça. Ele queria dizer a Angie, que havia mudado seus hábitos, antes de Niles. Ele não ia dizer a ela, que a amava, pela primeira vez, na frente de uma audiência.

"Fodam-se vocês dois." Angie olhou feio para os dois, se virou e saiu pisando forte.

"É isso aí, imbecil," Jeremy disse, enquanto empurrava Niles. "Você feriu os sentimentos da sua irmã."

"Não, você fez."

"Não se preocupe. Vou fazer tudo ficar melhor. ”

"Puta que pariu."

"Que diabos?" Bailey dobrou a esquina. "Você está mesmo fazendo uma cena, no nosso casamento?"

"Sim. Este idiota está tentando foder minha irmã. "

"Eu sei."

"Você sabe?" A boca de Niles caiu, enquanto ele olhava para sua noiva.

"Sim, eu o mantive informado, sobre o Angie está fazendo, nos últimos dois anos."

"Só pode estar brincando comigo."

“Niles, você é um idiota . Queria contar a Angie, o que sentia por ela, antes de contar a você. Eu caí no amor com ela, há três anos, e esperei até agora, para fazer algo sobre isso. E notícias - não estive com mais ninguém, desde então. ”

"Você deve estar me zoando."

"Não, eu não estou. Eu vou me casar com sua irmã. ”

Niles balançou a cabeça e exalou. "Filho da puta."

"Eu considero isso, como sua aprovação." Jeremy sorriu para o amigo.

“Sim, você tem minha aprovação. Se você puder compensar isso. "

"Oh, vou compensá-la."

"Não me fale sobre isso."

"Coisa certa." Jeremy deu um soco no braço de Niles, enquanto passava por ele. Era hora de reclamar sua mulher.

Capítulo 5

Angie conseguiu evitar Jeremy, durante o resto do jantar e então se retirou rapidamente para o quarto. Graças a Deus seu irmão interferiu, quando ele fez isso. Caso contrário, ela teria se tornado outro entalhe, na coluna da cama de Jeremy. *Armário de roupa. Tanto faz.*

Por que ela pensou, que era algo especial? Porque ela era uma garota ingênua, apaixonada pelo melhor amigo de seu irmão e tinha uma biblioteca cheia de romances. A vida não era uma série de finais felizes para sempre. Jeremy não negou sua longa lista de casos de uma noite, nem prometeu a ela, nada diferente.

Ela puxou o vestido pela cabeça e o jogou na cama. Franzindo a testa, Angie olhou para o espelho. Não havia nada de notável nela. Ela era uma garota comum, com uma constituição esguia, e médiana chata.

Prendendo o cabelo loiro, em um rabo de cavalo, Angie suspirou. A mulher que captou e manteve a atenção de Jeremy, seria alguém como Bailey. Alguem tatuada e motociclista.

Angie puxou para baixo o tecido da calcinha e olhou para sua única tatuagem. Uma margarida de sete centímetros, cobria sua bunda direita. *Estúpida.* Por que ela conseguiu uma réplica da flor, que Jeremy deu a ela, na noite em que ele deixou a cidade?

Ela saltou, ao ouvir uma batida na porta. *Ótimo.* Seu irmão a perseguiu, para outra palestra. Ele não tinha algo melhor para fazer, na noite anterior ao casamento? Angie pegou um robe de seda, enfiou os braços nas mangas e abriu a porta. “Niles... -“

Sua respiração ficou presa na garganta, quando viu que era Jeremy do outro lado. Ele vestia jeans e uma camiseta preta, que grudava em seu abdômen. Seu olhar quente, viajou por seu corpo. Angie agarrou os laços de cada ponta do cinto e os costurou.

"Nós precisamos conversar."

"Conversar?"

"Sim, para começar." Jeremy entrou pela porta e a fechou com o salto da bota. "Você é linda."

"Sou mediana."

"Não, docinho, você não é." Jeremy passou a mão pela bochecha dela. “Você é deslumbrante. Ver você assim, torna difícil respirar. ”

Angie mordeu o lábio, enquanto suas mãos descansavam em seu peito. Ela sentiu o batimento cardíaco dele, abaixo da ponta dos dedos. O que importava, se fosse apenas por uma noite? Se ela estava destinada a viver a vida de uma gata, que toma conta de suas sobrinhas e sobrinhos, ela também poderia sentir prazer uma vez.

"Eu quero você." Os dedos de Angie percorreram seu abdômen, até a cintura de sua calça jeans.

"Devemos conversar primeiro."

“Não se preocupe com isso. Niles está sendo apenas um irmão mais velho intrometido. Sou uma garota crescida e quero fazer sexo.” Os dedos de Angie acariciaram seu eixo rígido. *Porque esperar?* Ele iria embora no dia seguinte ao casamento, e ela provavelmente, nunca o veria novamente.

“Espere... -“

"Pare de falar." Angie abriu sua calça e tocou sua carne quente. "Sem cueca?"

"Não." Os olhos de Jeremy se fecharam, enquanto endurecia contra a mão dela.

De acordo com suas amigas e todos os livros que ela leu, havia uma maneira certa de calar a boca de um cara. Chupe seu pau. *Quão difícil pode ser? Tudo que eu preciso fazer, é colocar minha boca em volta dele e chupar. Certo?* Bravata e determinação, eram seus amigos. *Aqui vai.*

Angie se agachou na frente dele e rodeou a ponta de sua vara, com a boca. Ela teve o cuidado de não usar os dentes, porque tinha ouvido, que caras não gostam assim.

Quando deslizou por seu comprimento, ele passou a mão pelo cabelo dela e guiou seus movimentos. Seus mamilos enrugaram, quando sua mão puxou o punhado de cabelo que ele segurou entre os dedos. Ela gemeu.

"Droga, docinho, isso é bom."

Com seu incentivo, ela usou a mão para acariciar a base de seu pau, enquanto balançava para cima e para baixo. Então, sacudiu a língua sobre a cabeça. para provocá-lo.

“Angie, você tem que parar. Eu vou gozar, se você não parar. ”

Parar? De jeito nenhum. Ela não pararia. Ele balançou seu mundo, em um armário. Ele merecia reembolso. Certo, ele sabia o que estava fazendo, e ela estava improvisando, mas ele parecia estar gostando.

Em vez de parar, Angie aumentou seus movimentos e deslizou mais para baixo em seu eixo, até que sua boca encontrou sua base. Ela prendeu a respiração, para não engasgar com a sensação de seu pênis, no fundo de sua garganta. Quando não conseguiu segurar mais, ela engasgou e recuou alguns centímetros.

“ Foda-se . Chupe-me com mais força. ” Jeremy agarrou sua cabeça e continuou a mover sua boca para cima e para baixo, em sua vara.

Com cada impulso, seus movimentos se tornaram mais erráticos, até que ele enrijeceu e atirou sua carga em sua boca. Enquanto engolia a mistura salgada, ela lutou contra a vontade de gritar por seu sucesso.

Jeremy a puxou, até que sua boca estivesse contra a dele. "Eu disse para você parar."

“Eu não escuto muito bem.”

Jeremy sorriu, quando sua boca reivindicou a dela. Angie estremeceu com a intimidade da língua dele, deslizando ao longo da dela, para provar o sêmen que sobrava. Isso a deixou mais desesperada para

ser devorada por ele. Para ser levada, além do ponto sem volta. Ao menos por uma noite.

Capítulo 6

A cabeça de Jeremy estava tonta, enquanto moldava seu corpo contra Angie. Embora tivesse acabado de gozar, estava duro novamente. Sua carência era uma combinação de celibato e sua bela mulher. Ele não tinha ideia de por que ela pensava que era normal, quando não havia nada comum sobre ela. Angie era tudo o que ele queria, em uma mulher.

“Angie... -“

"Conversamos depois."

Ele fechou os olhos. Jeremy queria dizer-lhe como se sentia, mas seus pensamentos se dispersaram, quando ela apertou a pélvis contra sua ereção. Sua mão apertou a carne de sua bunda, para arrastá-la para mais perto, enquanto sua boca beijava ao longo de sua mandíbula. Já que ela não queria falar, ele mostraria como se sentia.

Angie se afastou e deixou cair o robe aos pés. Seu olhar hesitante disse a ele, que ela estava mais nervosa do que gostaria.

“Não se preocupe, Docinho. Eu serei gentil. ”

Ela corou. "Eu gosto quando você me chama assim."

"Lembrarei." Não que houvesse algo sobre ela, que ele ainda tivesse esquecido. Seus dedos abriram o fecho de seu sutiã, para expor seus seios para ele.

Sua boca encheu de água, quando seus mamilos se enrugaram sob sua leitura. Mas desta vez, ele queria vê-la por completo. O armário era muito escuro e pequeno, para dar uma boa olhada. "Deixe-me ver o que está dentro dessa calcinha."

"O-ok." Suas mãos tremiam, quando ela empurrou a calcinha pelas coxas e pernas compridas.

"Inversão de marcha." Jeremy observou, enquanto ela obedecia. Ele sorriu quando viu a tinta colorida em seu traseiro. Ela pode não estar pronta para admitir ainda, mas ela o amava. Seus dedos traçaram a flor. "Você fez uma tatuagem da minha flor."

Angie concordou. Foi mais um movimento de cabeça.

"Não tenha vergonha." Jeremy a virou para ficar de frente para ele, levantou a camisa e a puxou pela cabeça. Sobre o coração, ele tinha um desenho semelhante ao de uma margarida.

"Oh." Seus dedos tocaram o contorno. "É lindo." Ela continuou a traçar os desenhos em seu peito. "Eles são todos lindos."

"Obrigado." Jeremy colocou as mãos no rosto dela. "Quero fazer amor com você."

"Sim."

Suas pupilas dilataram, até que ele mal podia ver a borda de suas íris azuis. Seu coração deu um salto, com o desejo nos olhos dela. Pegando-a, ele a carregou para a cama, deitou-a no colchão e se posicionou ao lado dela. A ferocidade com que a queria, o humilhava, mas tinha que ter cuidado com ela. A última coisa que ele queria fazer, era arruinar seu desejo por ele.

"Você é tão grande."

"Eu não vou te machucar." Jeremy a puxou contra seu corpo. “Desta forma, você pode estar no controle.”

Angie sorriu. "Você é tão doce." Sua boca cobriu a dele, em um beijo hesitante. Quando seu abraço se intensificou, ela se esfregou contra seu corpo rígido.

"Desacelere." Ele prendeu a respiração a cada movimento e impulso de seus quadris. Se ele não tomasse cuidado, ele atiraria em sua carga novamente e se envergonharia.

"Não. Esperei três anos por isso. Não estou desacelerando, parando ou esperando. Mesmo se a sala cair sobre nós. "

"Merda."

Angie se inclinou, agarrou seu pênis e o colocou em sua entrada. "Como isso?"

"Sim", ele assobiou.

Ela abaixou seu corpo liso sobre ele e parou, quando ele alcançou sua barreira.

"Não se apresse." Jeremy colocou a mão entre seus corpos e circulou seu clitóris .

Ela gemeu com cada torção e puxão de sua protuberância distendida.

"Isso é bom?"

"Deus, sim, não pare."

Quando ele sacudiu seu clitóris , ela gemeu e empurrou seu hímen. Ele prendeu a respiração, enquanto esperava que ela se ajustasse. "Você está bem?"

"Certo." Angie assentiu e esfregou seu sexo contra sua base, enquanto se balançava contra ele. Seus olhos se fecharam.

Jeremy mordeu o lábio e tensionou os músculos, para não bater nela. Ele estava desesperado para reclamá-la, mas nunca se perdoaria, se ela não gostasse da experiência. Jeremy colocou as mãos nas coxas dela, puxou-a para fora e deslizou de volta para dentro de seu buraco quente. Fazer amor com Angie, foi mais doce do que qualquer coisa que ele já tinha feito.

Enquanto ajudava a guiá-la sobre seu corpo, ela choramingava com cada impulso. Ele parou no meio do curso.

"Droga, mais difícil." Angie usou suas coxas, para bater em seu eixo e subir novamente.

"OK." Esse foi todo o incentivo de que ele precisava, para retomar o controle. Ela jogou a cabeça para trás, enquanto ele batia nela.

“Oh merda . Merda ! ” Angie gemeu, quando suas paredes se fecharam sobre seu pênis.

"Foda-se," Jeremy ofegou, enquanto empurrava repetidamente, as paredes dela ordenhavam seu eixo. A sala girou, quando ele a puxou para baixo, para desabar em cima dele.

Quando recuperou o fôlego, ele deu um beijo em seus lábios e rolou para o lado, levando-a com ele. O ritmo lento de sua respiração, o fez cair no sono.

Capítulo 7

Seis horas depois, Angie acordou de repente. *Que diabos?* Ela olhou para baixo, para ver a mão de Jeremy ao seu lado e seu rosto no travesseiro, enquanto estava deitado sobre ela. Seus dedos coçaram para correr por seu cabelo, mas ela sabia a que isso iria levar. O que isso levou, nas últimas três vezes.

Por que ele não fugiu? Ele não deveria fugir no meio da noite e fingir que nada aconteceu?

Angie correu até a beira da cama e agarrou seu robe. Ela precisava tomar um banho e sair dali, antes que ele acordasse. Sua respiração engatou , quando um soluço ficou preso em sua garganta. *Por que não fui para o quarto dele?* Agora ela tinha que se preparar sem acordá-lo e implorar para que ele não fosse.

Ela correu para o chuveiro e abriu a água quente. Enquanto esperava que esquentasse, ela se olhou no espelho. Seu cabelo estava em pé e seu rosto estava coberto de queimaduras de barba. *Merda .* Ela tinha base suficiente, para encobrir isso?

Angie estremeceu, ao imaginar todas as posições e maneiras pelas quais Jeremy a havia dado prazer. Todos os músculos de seu corpo estavam doloridos, mas de um jeito bom. Mais como uma forma deliciosa.

Seus olhos ardiam, quando ela puxou a cortina. Jeremy partiria no dia seguinte e ela nunca mais o veria. Ou pelo menos, não, por anos.

Depois que ela entrou, deixou a água quente cair em cascata por suas costas, para soltar seus músculos.

Ela gritou, quando Jeremy abriu a cortina. Sua mão agarrou seu peito. “Puta merda . Não faça isso.”

"Você está tentando escapar de mim?"

"Não." Angie baixou os olhos.

"Sim, você estava." Jeremy entrou, fechou a cortina e puxou-a para seus braços. "O que há de errado?"

“Achei que você fugiria no meio da noite, e são 9 horas da manhã.”

"São."

"Mas você ainda está aqui." Angie encostou a cabeça no peito dele e deixou a água enxaguar as lágrimas.

"Docinho, eu não vou a lugar nenhum."

"Por quê?"

Jeremy ergueu o queixo dela. "Quando te vi há três anos, me apaixonei profundamente por você."

"Não, você não fez." As borboletas em seu estômago reviraram, quando ela balançou a cabeça. Ele poderia estar falando sério? *Não. Ele era um jogador. Ele provavelmente dizia isso, para todas as garotas.*

"Sim, eu fiz." Jeremy beijou seus lábios.

Seu coração deu um salto, em seu abraço gentil. "Sério?"

"Sim. Sério. Niles não está errado. Eu era uma espécie de

prostituto. "

"Oh." Como ele poderia amá-la e foder outra pessoa?
“Mas ele também estava errado. Não toquei em outra mulher, desde o dia em que te vi, usando aquele vestido na altura das coxas, com margaridas nele”. Ele apontou para o que estava em seu peito. “Tem sido minha flor favorita, desde então.”

"Por que você não disse nada?" Seu corpo inteiro zumbiu de excitação, com suas palavras. Ele poderia estar falando sério, sobre ela? Ela sorriu. *Sim. Ele está falando sério.* Um cara não era celibatário por três anos, a menos que estivesse falando sério.

"Você tinha dezesseis anos e não estava pronta, para o que eu queria fazer." Jeremy a puxou contra seu corpo. "O que eu quero fazer."

"Sim?" Seus mamilos enrugaram, enquanto esfregavam contra os pelos ásperos de seu peito. Havia muitas coisas que ela queria fazer com ele também. "E ontem?"

"Eu não queria dizer que te amava, em um corredor, na frente do seu irmão."

"Hmm."

"Mas, quando você saiu, eu disse a ele."

"Você fez?" Ela ergueu as sobrancelhas. Ele não tinha novas marcas em seu rosto ou estômago.

“Sim, ele aceitou bem. Sem mais hematomas. O fato de Bailey ter vindo em minha defesa, ajudou. Eu disse a ela como me sentia, quando eles ficaram juntos. ”

Angie esfregou as mãos, nas costas dele. "Você vai embora

amanhã?"

"Sim, preciso ir."
Seu coração afundou. Ela veria Jeremy novamente?

Sua boca traçou beijos por seu pescoço, até a clavícula.

“Eu tenho que deixar o resto das minhas coisas encaixotadas e removidas. Comprei uma casa, a um quarteirão da casa de Niles e Bailey. ”

"Você fez?"

Jeremy acenou com a cabeça. "Angie, você vem comigo?"

"Claro." Ela pulou em seus braços e gritou, quando ele a prendeu contra o chuveiro.

"Quanto tempo você acha que vai demorar, antes de se apaixonar por mim?"

"Nunca."

"O que?"

Angie riu e deu um tapinha em seu braço. “Eu me apaixonei por você, quando você parou no primeiro degrau da varanda da minha mãe. Você estava tão quente, em seu jeans baixo. "

"Você só me ama, pelo meu jeans?"

“ Porra , não. Eu te amo pelo “v” que entra em seu jeans. ”

"Mulher..."

“E que teve tempo para me conhecer. E seu coração carinhoso.” Angie engasgou, quando o pau de Jeremy deslizou entre suas dobras e em seu buraco. "Oh, e amo seu pau duro." Ela ofegou quando ele bateu em seu corpo, até que ambos chegaram ao clímax, quando a água esfriou.

Capítulo 8

Doze horas depois, Jeremy agarrou a mão de Angie e puxou-a para a pista de dança. Faziam quatro horas, desde que ela esteve em seus braços. "Você está com saudades de mim?"

Angie acariciou seu pescoço. "Desde que você balançou meu mundo, no refrigerador?"

"Sim."

"Você sabe que sim."

Jeremy riu, enquanto a girava. Angie o faria perder a cabeça. Ele ficou sério, quando ela deslizou para descansar os pés, no chão do salão de baile. "Me desculpe, eu te queria há tanto tempo."

“Não sinta. Eu precisava crescer primeiro. E, Niles teria surtado. ” Ela estremeceu. “E, meu pai. Ele teria atirado em você. "

“Bom ponto. Estou feliz por ter esperado. ”

“Esperar faz com que você aprecie mais as coisas.” Angie olhou para Niles e Bailey. "Gosto do meu irmão. Ele demorou uma eternidade para encontrar a mulher para ele, e então esperou anos, para pedir que ela se casasse com ele. Talvez um pouco longo demais, nessa frente. ”

"Isso é uma dica sutil?"

Angie ergueu as sobrancelhas. "Você precisa que eu bata em sua cabeça, com um dois por quatro, em vez disso?"

"Não." Jeremy puxou uma caixa da calça e se ajoelhou. "Angie Douglas, quer se casar comigo?"

"Oh!" As lágrimas escorreram pelo rosto dela, enquanto ele colocava o anel em seu dedo. Sua outra mão cobriu a boca.

"Sim." Ela riu, enquanto a multidão aplaudia. “Eu não esperava por isso ainda. Eu só quis dizer - não espere dois anos. ”

“Já esperei três anos. Não estou esperando para fazer de você, minha esposa. ”

Niles foi até eles e deu um soco no braço de Jeremy. "Sério, cara, você está me superando."

"Sim. Isso é o que você ganha, por me dar um soco na cara. "

"Parabéns." Bailey abraçou os dois. Ela franziu a testa para Jeremy. “Não acredito que você comprou uma casa na nossa rua e não disse nada a respeito.”

“Algo por aqui, deve ser uma surpresa.”

Assim que eles saíram, Jeremy agarrou a mão dela e a conduziu até o corredor. "Para onde?"

“Eu vi um gazebo, quando paramos ontem.”

"Ah, uma mulher, segundo meu próprio coração."

" E o resto de você." Angie deu uma risadinha.

Jeremy riu, enquanto eles entrelaçavam os dedos e saíam sem se importar com quem os via. Ele estava pronto para reivindicar sua mulher - de novo.

Capítulo 9

Um mês depois, Angie pisou no canteiro de obras de seu irmão e Jeremy. Depois que Jeremy voltou para a cidade, seu irmão e ele, decidiram começar um negócio juntos.

“Ei”, disse Angie, enquanto colocava os braços em volta da cintura de Jeremy.

“Ei, Docinho. O que a traz aqui, na hora do almoço? ”

"Senti sua falta." Ela suspirou, enquanto Jeremy beijava seus lábios. "Eu te amo."

"Você sabe que nunca me cansarei de ouvir isso, mas há muitas pessoas aqui, para eu mostrar a você corretamente."

"Eu sei." Angie estremeceu, quando a imagem dele transando com o dedo, passou por sua mente. Do outro lado da parede que ele estava erguendo, eles haviam batizado completamente o prédio, para os novos proprietários.

Ainda lhe surpreendia, que Jeremy era todo dela e que ele estava apaixonado por ela, desde que ela o amou. Como ela poderia ser tão abençoada?

“Queria dizer que entrei no programa acelerado. Devo terminar a escola, em doze meses. ”

"Fantástico. Eu sei o quão duro você trabalhou, em seu aplicativo. ”

"Eu precisei." Angie fez beicinho. "Você não vai fazer um bebê comigo, até que eu termine a escola."

“Por mais que eu queira começar uma família com você, quero que você receba mais estudos.” Jeremy passou a mão pelo cabelo, deixando-o em pé. “Você trabalhou duro nisso. E não quero que você passe o resto da vida, desejando ter terminado. ”

"Você está certo." Angie suspirou. Seu futuro marido era tão doce, quanto penugem de marshmallow. Sua única discussão até agora, foi sobre quando começar uma família. Ela optou por imediatamente, e ele colocou o pé no chão, para a faculdade primeiro. Mas era difícil ficar com raiva dele. Ele a tratou como uma rainha, cuidando de todas as suas necessidades. E um monte de necessidades, das quais ela não tinha conhecimento.

“Mana.”

Angie sorriu, quando Niles acenou para ela e caminhou até eles. "Como vai a vida de recém-casado?"

"Ótimo. Eu tenho algumas notícias incríveis. Bailey está grávida.”

"Idiota." Angie abraçou o irmão.
"O que?"

“Jeremy não vai me deixar engravidar, por mais um ano. Não até eu terminar a escola. ”

Niles deu um tapinha nas costas do amigo. “Eu sempre soube, que você era um cara legal.”

"Vocês dois são péssimos."

“Angie, tenho certeza que o tempo voará. Além disso, vocês dois podem praticar a troca de fraldas, em sua sobrinha ou sobrinho. ”

Jeremy flexionou os músculos. “Sem suor. Defina um cronômetro e farei isso. ”

“Quando é o casamento? Vocês já marcaram uma data? " Perguntou Niles.

"Vamos contar para a mamãe e o papai esta noite, mas será no dia 19 de maio."

“Qual é o significado especial?”

"Esse foi o dia em que me apaixonei por sua irmã." Jeremy colocou os braços em volta de Angie e beijou sua boca aberta.

"O suficiente. Eu não preciso ver isso.” Niles franziu a testa. "Por acaso você sabe, por que essas placas foram movidas para lá?" Ele apontou para trás deles. "Elas não estavam lá, ontem à noite, quando eu saí."

“Oh, essas. Derrubamos as tábuas, ontem à noite ”, disse Jeremy.

"O que?" As sobrancelhas de Niles se franziram.

"Sua irmã fica um pouco selvagem, quando eu... -"

"Oh, cale a boca." Niles balançou a cabeça e se afastou.

"Quando você me faz gozar." Angie ergueu as sobrancelhas. "Você quer que eu volte esta noite?"

"Absolutamente." Jeremy se abaixou para sussurrar em seu ouvido: "Vou prender suas pernas, atrás da cabeça, esfregar seu clitóris e te fazer gozar, enquanto você ordenha meu pau."

“ Foda-se . Acho que já estou na metade do caminho. ” Angie passou a mão pelo peito dele e piscou-lhe. Seu homem tatuado adorava conversa suja, sexo violento e comprar margaridas, no mercado local. Que combinação sexy.

Epílogo

Um ano depois, Angie entrou na sala e franziu a testa. Ao redor da sala haviam pedaços de madeira, páginas arrancadas de instruções e dois homens gritando. Ela olhou para Jeremy e Niles, enquanto discutiam um com o outro.

"Eu disse para você colocar esta peça aqui." Niles pegou uma prancha e a empurrou na frente de Jeremy.

“Mas as instruções dizem, que a peça 'B' vai na peça 'E'.”

“Eu não dou a mínima . Não foi assim que fizemos o meu. ”

"Rapazes. Peguem." Angie entregou a ambos um chá doce e estudou os danos. “Pelo menos, temos mais alguns meses.”

“Precisamos fazer tudo, antes disso.” Jeremy franziu a testa.

“Você não pensaria que um bebê teria a calcinha desse cara, tão enfiada em sua bunda,” Niles disse, enquanto sorria.

“Eu não uso calcinha. Ou roupa íntima, para esse assunto. Muito obrigado."

“Isso torna mais fácil para ele... -“

Niles pôs as mãos nos ouvidos. "Silêncio." Ele olhou para eles. "Você terminou?"

“Claro”, disse Angie, enquanto esfregava a barriga inchada.

"Graças a Deus." Niles baixou as mãos.

“Tirar o pau dele da calça, para...”, Angie continuou a frase, cortada por Niles.

"Urinar." Jeremy sorriu.

" *Certo* ."

"O que você estava pensando?" Jeremy inclinou a cabeça.

"Bem, já que estamos montando um berço, quando sua esposa não deveria engravidar até agora, e o bebê deve nascer em menos de dois meses, suponho que você faça muito mais do que urinar."

"Você não está errado." Jeremy se levantou e colocou a mão na barriga de Angie. "Como está meu bebê?"

"Eu ou o que está no meu estômago?" Angie ergueu as sobrancelhas.

"Você, ou minha filha, qualquer um." Jeremy se abaixou e beijou sua barriga. “Ei, senhora. Você com certeza está chutando hoje. ”

“Sim, ela está sentada na minha bexiga e chutando. Quase fiz xixi na minha calcinha, duas vezes, hoje. ”

“Por que usar roupa íntima? Ouvi dizer que torna as coisas mais fáceis, ” Niles disse, enquanto pegava sua bebida.

"Depois que o bebê estiver aqui, vou parar de usá-las novamente."

Niles engasgou com sua bebida. "Vocês estão doentes."

"Ignore-o. Ele está com ciúme. ”

“Ei, estou pegando alguns. Por uma questão de cara, Bailey está grávida... - “

"Niles Douglas." Bailey entrou pela porta da frente, carregando seu filho de treze meses nos braços.

“Oops.”

"Você derrama suas tripas, só porque eles questionam sua masculinidade."

"Sim. Eu não estou orgulhoso. ” Niles beijou Bailey lentamente e então tirou seu filho, Rylie, de seus braços, para beijar seu pescoço. O bebê riu de seu pai.

"Como tá indo?" Bailey estudou a sala. "Não tão bem, certo?"

"Certo." Angie balançou a cabeça. “Para dois caras que possuem uma empresa de construção, você pensaria que eles poderiam montar um berço simples.”

“Não é simples”, disseram os dois, em uníssono.

Bailey e Angie riram, enquanto se dirigiam para o quarto do bebê. "O que você acha?"

A boca de Bailey caiu. "Eu amo isso."

"Jeremy desenhou." Os olhos de Angie embaçaram, enquanto ela examinava a sala. Jeremy havia desenhado à mão, duas margaridas entrelaçadas, na grande parede, acima de onde ficaria o berço do bebê.

"É lindo." Bailey enxugou uma lágrima do olho. "Malditos hormônios."

"Que porra é essa?" Niles entrou e olhou para Jeremy, quando ele se juntou a eles. “Você me ofuscou novamente. Primeiro, no meu próprio casamento, e agora aqui. Merda . Vou ter que desenhar algumas tulipas, na parede do bebê. ”

Jeremy passou os braços em volta de Angie e acariciou sua barriga. “Eu não posso evitar. Sua irmã me torna um homem melhor.”

Angie se encostou nele e suspirou. Ela finalmente o cansou, e ele concordou que se ela não tivesse o bebê, antes da formatura, eles poderiam começar a cuidar da família, mais cedo.

O dia da formatura, havia sido no fim de semana anterior, e seu primeiro bebê, deveria nascer em sete semanas. Não espere mais. Era hora de agarrar tudo o que ela desejava e viver a vida ao máximo. Todos os dias, ela agradecia suas estrelas da sorte, por a ter reivindicado para si.

F I M

Sobre o autor

Alexia Chase adora contar histórias, sobre as vozes em sua cabeça. Elas jogam jogos tão divertidos juntas.

Ela mora com o marido e os filhos, no meio-oeste. Se você gosta de arte erótica com coração, precisará aprender mais, sobre o trabalho dela.